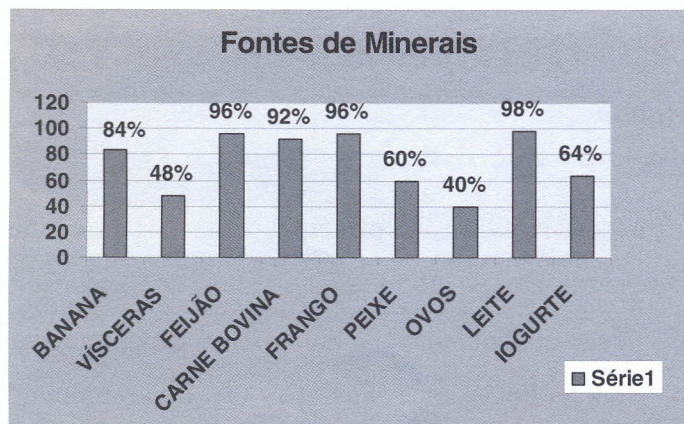


SAU-13

DETERMINAÇÃO DE MINERAIS NO LEITE HUMANO.**Elisangela Dutra Rodrigues¹; Helyde A. Marinho ²****¹Bolsista PIBIC/INPA; ²Orientadora/Pesquisadora CPCS/INPA.**

Os minerais são essenciais para o crescimento e desenvolvimento principalmente nas primeiras etapas da vida (Mondaniou *et al*, 1996). Os macrominerais ou microelementos no organismo apresentam-se em proporção superior a 0,05%. Pela abundância percentual no corpo humano, destacam-se os seguintes: Cálcio, Magnésio, Sódio, Potássio e Fósforo. Os microminerais, oligoelementos ou elementos traço são necessários em pequenas quantidades diárias (miligramas ou microgramas), para manutenção da normalidade metabólica e funcionamento adequado das células. Com importância em nutrição humana e com definição de suas essencialidades destacam-se o Zinco, Ferro, Cobre, e Selênio. Do ponto de vista nutricional o leite Humano (LH) representa o primeiro alimento para os humanos e é a fonte de todos os nutrientes necessários para as funções biológicas e crescimento durante as primeiras etapas da vida (Brown,1990). Com objetivo determinar os minerais no (LH) de 50 mães doadoras do Banco de Leite da Maternidade Ana Braga, em Manaus-AM. As amostras foram coletadas e analisadas semanalmente e mantidas congeladas até a pasteurização. A análise de minerais no (LH) foi realizada antes e após o tratamento (pasteurização), avaliando-se diferentes etapas do leite (colostro, transição e maduro). Foram retiradas alíquotas de 5 ml aproximadamente de leite de cada amostra, para análises dos minerais: Ca, Fe, Mg, Na, K, Cu, P, Zn e Se, mediante o método espectrofotométrico de absorção atômica. A avaliação antropométrica se deu a partir de dados do Cartão da Criança onde foram avaliados o estado de saúde e nutrição dos lactentes e as medidas do peso e estatura da mãe foram de acordo com as propostas de (JELLIFE, 1968), sendo também calculado Índice de Massa Corpórea (IMC). Os dados foram registrados em questionários e lançados em um banco de dados EPI INFO. 2002, (Dean *et al.*), e analisados utilizando técnicas estatísticas inferenciais e descritivas no tratamento das variáveis quantitativas e qualitativas. Foram usados recordatório de 24 horas e de frequência de consumo de minerais. De acordo com as informações avaliadas no questionário de frequência alimentar. Notou-se um índice elevado de consumo de alimentos fontes de minerais como o leite rico em cálcio com o percentual de 98%. Pesquisas já identificaram que a ingestão adequada de Ca durante as primeiras etapas da vida é decisivo para a prevenção da osteoporose.



MINERAIS	Ca	P	Na	K	Zn	Cu	Fe	Se	Mg	
LHOC	mg/ dL									
Média	20,035	12,09	15,635	51,67	0,096	0,014	0,0493	0,002	2,67	
DP	3,184851	2,093299	2,483199	6,89515	0,021772	0,005831	0,006812	0,000548	0,740338	
Mínimo	15,3	8,2	12	34,8	0,05	0,01	0,034	0,001	1	
Máximo	29,3	18,4	22,6	65,5	0,15	0,03	0,062	0,003	4	

De acordo com o a média de 20,035mg/dL de cálcio analisado no LH, demonstram que não supre os requerimentos nutricionais conforme DRI's.

Dean, AG; Dean, JA; Coulombier, D.; Brendel, KA.; Smith, DC; Burton, AH. *et al.* 1997. Epi Info: a word processing, database, and statistics program for epidemiology on micro-computers. Atlanta: Center for Disease Control and Prevention/ Geneva. Word Health Organization.

Jelliffe, DB.1968. The assessment of the comunit. Geneve. WHO. N° 53.

Mondaniou, HD; Lim, MO; Hansen, GW; Sckies, V.1996. Growth, biochemical status and mineral metabolism in very-low birth weight infants receiving fortified preterm human milk. J Pediatr Gastroenterol Nutr. 5:762-767.

Trindade, CEP. 2005. Importância dos minerais na alimentação do pré-termo extremo. Jornal de Pediatria,81(Supl)S43-S51.